



A promise is  
forever.

# CHRISTMAS VOWS

NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR

ALEXA RILEY



SWEET  
CLUB  
BOOKS

*Disponibilização: Eva*

*Tradução e Revisão Inicial: Naty*

*Leitura Final: Eva*

*Formatação: Naty e Eva*

Dezembro/2018

**Daniel Black** se casou com a mulher dos seus sonhos em um turbilhão de amor. Ela é o seu mundo inteiro e às vezes ele é um pouco obcecado com sua esposa. Então, quando ele descobre que a licença de casamento deles foi excluída dos registros do estado, ele enlouquece. Alguém em suas vidas está tentando sabotar seu relacionamento com sua mulher, e ele queimará a cidade para descobrir quem é. A única coisa boa sobre isso é que agora ele pode dar a sua esposa o casamento dos seus sonhos.

**Blakely** ama o seu marido e tudo sobre suas vidas. A única coisa que ela não consegue fazer dar certo é o seu relacionamento com seu pai e sua madrasta. Ela tenta o seu melhor, mas não é bom o suficiente, e quando eles descobrem que o seu casamento com Daniel é inválido eles aproveitam a chance para que fazê-la finalmente se livrar dele. Se há uma coisa que ela não fará, é desistir do homem que adora o chão que ela pisa. Ela se casará com ele de novo, mas eles apoiarão a sua decisão?

**Aviso:** Olha, é Natal, por isso fomos a uma completa festa de natal. Este herói é de longe um dos mais loucos que já escrevemos e ele é tão obcecado que é assustador. Mas, durante a época mais maravilhosa do ano, isso não é simplesmente perfeito? Acendam as luzes de natal e aconchegue-se com esta preciosa leitura rapidinha!



# Capítulo Um

## Blakely

Sento ao lado de minha madrasta, Linda, tentando prestar atenção ao que está sendo dito. É algo sobre um evento futuro e o que todo mundo está usando. Minha mente voa para o meu marido Daniel como sempre faz e imagino o que ele está fazendo agora.

Discretamente olho para o meu relógio para ver as horas. Nosso sexo matinal foi interrompido quando Linda apareceu duas horas mais cedo para se certificar de que eu estava bem vestida, mas naquele momento eu não estava vestida absolutamente.

Se ela se apressar, posso pegá-lo antes que ele termine com o trabalho. Amo interromper seu dia de trabalho mais do que deveria. Não posso evitar. Mesmo depois de ser casada há alguns anos amo como ainda posso facilmente pegar sua atenção de tudo o que ele está fazendo. Isso me faz sentir sexy, mas ele me fez sentir dessa forma desde o momento em que olhou para mim. Nunca me senti realmente querida até aquele momento.

Faz o meu coração vibrar quando ouço as pessoas mencionarem quão diferente ele é comigo. Não conhecia o frio Daniel sobre quem os outros falavam porque ele nunca foi assim comigo. Tudo o que ele já foi é quente e doce, mas acho que não é como ele é com todos os outros. Mesmo depois de nos casar, meu pai e madrasta ainda não se importam com Daniel. Fingem, mas posso sentir a sua tensão e ouvir seus comentários silenciosos e está ficando mais difícil de ignorar. Meu marido não dá a mínima para o que eles dizem ou pensam sobre ele, mas isso me incomoda.

Odeio que eles não o vêem como eu. Se qualquer coisa, eles deveriam estar felizes por mim. O problema é que Daniel não se encaixa no molde que eles tinham em mente quando pensaram em como meu futuro marido seria. Daniel tem muito dinheiro, mas ele não é educado como eles gostariam. Para ser honesta isso é parte da razão pela qual me apaixonei loucamente por ele tão rapidamente. Ele era diferente de todos ao meu redor. Gostei que ele não se importava com o que qualquer um pensava nele. Ele não joga pelas regras de qualquer outra pessoa. Ele faz o que quer e não dá nenhuma desculpa se você não gostar dele. Ele é quem é, é pegar ou largar. Embora não tenho certeza que ele teria esse lema se eu tentasse deixá-lo, e esse pensamento me faz lutar contra um sorriso.

Se não quisesse usar um terno, ele não faria, e se não gosta de você, não seria falso e seria legal. Todo mundo sabe exatamente onde estão com ele, e quando o conheci isso era tão refrescante. Com ele sinto que eu me encaixo, ao contrário de agora, enquanto sento em uma sala com mulheres ao meu redor agindo sobre o que elas usarão no próximo evento social. Nunca me senti como se me encaixasse aqui e talvez seja porque não encaixo.

Não foi até que perdi a minha mãe que fui apresentada a um mundo que eu não sabia que estava lá fora. Fui de não ter nenhum pai para ter um pai e madrasta. Minha mãe era a única família que pensei que eu tinha e ela se foi deste mundo num piscar

de olhos. Aprendi sobre perder alguém que eu amo no início da vida e como tudo pode ser completamente virado de cabeça para baixo.

Fui de ter uma mãe que era um pouco selvagem e livre com sua parentalidade a um mundo cheio de regras e estrutura. Ouvi minha madrasta dizer não muito depois que vim morar com eles ela estava tentando me corrigir e quebrar os maus hábitos que desenvolvi na minha antiga vida. Deixei-a porque queria sentir como se me encaixasse em algum lugar. Fui moldada no que eles queriam e não foi até Daniel entrar na minha vida que percebi o que perdi. Nem sequer sabia quem eu era mais e ele me mostrou isso. Com ele me deixei encontrar a mim mesma. Não havia respostas erradas ou regras que tinha de seguir, e não importa o que as outras pessoas pensavam de nós.

Luto contra outro sorriso pensando sobre as regras que temos e como elas só saem quando outros homens estão ficando muito perto de mim. Amo assistir meu marido ficar com ciúmes. É adorável, mas eu nunca diria a ele. Também não acho que alguém iria chamá-lo de adorável.

Minha madrasta me cutuca no lado, fazendo-me sentar-se direito. O movimento me traz de volta à realidade e fora do devaneio no qual caí. Olho para ela e ela me dá um olhar que me faz sentir como uma criança travessa. Ela é sempre boa nisso.

Dou um sorriso de desculpas para a mulher que ajudou a me criar. Como ela chamou meu marido de frio, nunca vou entender. Ela é a única com o frio nela, mesmo quando tento me aproximar. Ela tem seus momentos doces de vez em quando, mas a maior parte, é uma distância gelada que nos separa. Provavelmente tem algo a ver com o fato de que ela e meu pai estão casados há mais de trinta anos, o que é mais do que eu estive viva. Fui claramente o produto de um caso, o erro vivo e respirando para todo mundo ver. Sou uma mancha em sua reputação e ela tentou o seu melhor para me fazer um deles como uma maneira de apagar as transgressões de meu pai. Não posso culpá-la se olhar para mim não evoca a mais calorosa afeição, mas quanto tempo estou destinada a reembolsar esta dívida emocional?

Tenho certeza que ela nunca quis filhos dela, mas ela me adotou. Tenho que dar-lhe crédito por fazer o seu melhor com a situação. Eu entendo. Destruiria-me se eu descobrisse que Daniel me traiu e teve um filho com outra mulher. O pensamento por si só faz meu estômago apertar com desgosto nervoso.

Espio Linda e depois meu relógio mais uma vez. Ainda há tempo. Quando ouço o meu nome, olho para cima e tento prestar atenção.

“Sinto muito, o quê?” Pergunto a Carmela.

Ela é alguns anos mais velha do que eu e é a abelha rainha do grupo. Não me importa quem está no comando porque só estou aqui por uma razão e estou falhando nisso. Depois de todos esses anos, ainda estou tentando ter um relacionamento com Linda porque quero que todos sejam uma grande família feliz.

“Perguntei se você e Daniel se juntarão a nós. Você ainda não enviou uma resposta para o convite.” Ela diz, sorrindo docemente para mim.

Não sei por que ela incomoda, porque todos nós sabemos que é falso. Se Daniel estivesse aqui, isso faria sua mandíbula apertar e ele poderia até mesmo responder por mim com um “porra, não”. Tenho certeza que isso é exatamente o que ele disse quando abriu o convite e o jogou no lixo. Apenas ri e esqueci sobre ele até agora.

“É claro que eles irão.” Linda responde enquanto inclina a cabeça para mim e me dá uma olhada.

“É claro.” Acrescento.

Pagarei por isso quando dizer a Daniel que iremos para o evento Vine. Ele me terá de costas da maneira mais deliciosa, mas ele irá comigo. Ele não me deixaria ir sozinha e nunca me diz não se estou realmente pedindo.

“Bom.” Carmela bate palmas animada.

Ela não está animada que nós estamos indo, mas que meu marido está. Tenho certeza de que não é porque ela tem uma queda por ele. É mais que ela quer seu talão de cheques. Se não fosse por isso, tenho certeza de que não seríamos convidados. Ajuda que enquanto alguns podem chamá-lo de rude e sem maneiras, as pessoas que trabalham com ele o amam. Ele é direto e honesto e isso é um traço raro nestes círculos.

Ter Carmela o bajulando o tempo todo me incomodaria se eu já não soubesse que Daniel a detesta. Toda vez que a encontra ele se apresenta como se não soubesse quem ela é. Ou ele realmente se esquece ou faz isso para irritá-la. Nenhuma das opções me choca, mas amo o olhar irritado que fica no rosto dela quando ele faz isso.

Felizmente, após a lista de convidados a conversa acaba e a reunião termina.

“Pegarei um táxi, preciso ir ao escritório de Daniel.” Endireito a blusa que Linda escolheu para mim. Tenho certeza de que o tecido vai irritar minha pele.

“O homem está trabalhando, Blakely. Deixe-o em paz.” Ela balança a cabeça e não entende como somos. Ele não quer que eu o deixe em paz, nem eu quero. Ela e meu pai não são nada como nós.

Levei um tempo para entender que não há nada de errado com demonstrar afeto ao seu parceiro, uma vez que Daniel destruiu tudo isso. Nós ainda ganhamos balanços de cabeça dos outros quando Daniel me puxa para baixo em seu colo. Ele beija abertamente meu pescoço e me diz que me ama. Ele nem sequer se importa se está no meio de uma reunião ou em uma mesa de jantar com outras pessoas. Se ele quer me beijar ou tocar, fará isso.

“Não, eu realmente deveria. Além disso, tenho que lhe dizer que iremos ao evento Vine.” Adiciono a última parte na esperança de que funcionará. Ela revira os olhos para mim, mas finalmente concorda. Despedimo-nos com beijos no ar em cada bochecha e a observo deslizar na parte traseira de sua limusine. Dou a Luke, seu motorista, um pequeno aceno conforme ele fecha a porta atrás dela.



“Você precisa de uma carona, Sra. Black?” Ele pergunta.

“Estou pegando um táxi.” Digo a ele, o que me rende um elevar de sobrancelha.

“Seu escritório fica a cinco minutos de distância de carro. Ficarei bem.”

“Tenha cuidado, não preciso do seu marido na minha bunda.”

“Eu prometo.” Digo com uma risada, enquanto faço sinal para um táxi.

Quando um pára, entro animadamente, mais do que pronta para ver meu marido. O humor da tarde ainda me incomoda e não fiz nenhum progresso com a minha família. Sei que Daniel será capaz de me sacudir de meu humor enquanto tento ter uma outra ideia.

# Capítulo Dois

## Daniel

Inclino-me para trás em minha cadeira, olhando para o meu advogado que parece estar prestes a vomitar. Sua preocupação faz inquietação rastejar dentro de mim. Ele é o melhor no que faz e é por isso que lhe pago uma tonelada de dinheiro para estar a minha disposição. Mas nunca vi o homem suar assim antes. Ele é um bastardo arrogante, mas não posso nem sequer dar-lhe nada sobre isso porque ele tem toda a razão para estar assim.

Como ele, eu não quebro em suor também. Se algo não está funcionando no trabalho, dou um foda-se e vou para o próximo. Não há tempo de se preocupar sobre as coisas quando você pode se mover para o próximo projeto e recuperar o terreno. É como sempre fui e por que me dei tão bem em minha vida. Há uma exceção a essa regra e essa é a minha esposa.

Quando se trata de ela, perco todo meu comportamento calmo, recolhido e frio. Passar para o próximo não se aplica a ela e nunca irá. Era ela ou morte, e fiz os votos no dia em que nos casamos. Morrerei com uma luta antes de deixá-la para trás, mas enfrentarei essa batalha quando a morte tentar me tirar dela.

“Cuspa, isto deve ser fácil.” Eu o lembro enquanto olho para o relógio imaginando quando Blakely terminará com a reunião. “Estamos apenas cruzando os Ts e pontilhando os Is.”

Estou fazendo tudo isso para deixar minha esposa à vontade. Ela tem naquela linda mente dela que sua família e eu precisamos ser próximos. Ela quer que eles gostem de mim e quer que eu goste deles também. Isso nunca irá acontecer, mas por ela fingirei e não fingirei merda.

Não sei porque me incomodo, porque eles nunca fariam o mesmo para benefício dela. Sei quem eles realmente são, e se não fosse pelo fato de que salvei o pai dela de perder tudo, tenho certeza que ele teria sido mais vocal sobre eu entrando e levando sua única filha. Ele teve sorte que não levei tudo o que ele possuía. A única coisa que me impediu foi Blakely. Eles deveriam beijar a bunda dela, não tratá-la como alguém com quem estão presos. Ela não é de ficar com raiva, mas eu sim. Posso ficar com raiva o suficiente para nós dois.

Raiva me inflama como faz cada vez que penso sobre a sua família. É mais frequentemente do que deveria permitir, mas vê-la infeliz vai contra tudo o que quero e farei qualquer coisa para mudar isso.

“Há realmente um problema.” As palavras de Brent interrompem meus pensamentos e meus olhos vão aos dele.

Eu me inclino para a frente, colocando os cotovelos sobre a mesa. “Como há um problema? Não houve acordo pré-nupcial e ela fica com tudo. Só quero ter certeza que ninguém pode tentar manipular minha Blakely. Quero saber que nossos filhos ficarão bem e eles nunca acabarão nas mãos dos pais dela. Eles vão para o meu pai ou meu irmão e quero tudo isso em preto e branco.” Digo as mesmas palavras que coloquei no e-mail que enviei a ele quando arranjei esta reunião.

Brent engole audivelmente.

Blakely esteve adiando ter filhos. Ela diz a si mesma que é porque ela quer que eu e sua família nos demos bem primeiro, mas sei a razão verdadeira. Ela tem medo que algo possa acontecer conosco e nosso filho seria deixado sozinho ou entregue a alguém como ela foi. Sim, ela pode ter sido entregue ao seu pai biológico, mas ele não era um pai.

Não a pressionei sobre a questão, porque sabia que tínhamos tempo para as crianças. Eu as quero, o que é algo que não sabia até que ela entrou na minha vida. Estou bem em esperar e desfrutar de ter a minha esposa para mim, mas ultimamente vi a maneira como ela olha para cada bebê pelo qual ela passa. Quando andamos pelos corredores de bebê em lojas, seus olhos se iluminam. Eu seria mentiroso se não admitisse fazer o mesmo, embora acontece comigo mais quando minhas mãos ou olhos vão para seus quadris. Penso sobre ela gerando o nosso bebê que coloquei lá. É bárbaro para pensar, mas não dou a mínima. Já estou acostumado a ser um bárbaro depois de estar com a minha esposa. Não luto contra isso, porque esse navio já partiu.

Brent limpa a garganta e embaralha os papéis.

“Na noite passada eu estava me certificando que tudo estava alinhado e...” Ele pausa, respirando fundo, e eu o olho com um olhar.

“E o quê?” Pergunto, irritado.

“Você não está casado.” Ele se apressa a dizer.

Leva um momento para suas palavras se registrarem na minha mente, porque não fazem sentido.

“Que porra você acabou de dizer?”

Levanto-me tão rápido que minha cadeira voa para trás e bate na janela de vidro com um estalo alto. Apoio minha mão na mesa e inclino para a frente, porque tenho certeza que não o ouvi direito. Não estou casado? Quando conheci Blakely fiquei um

pouco louco de desejo por ela. A única coisa que me acalmou um pouco foi fazê-la minha. Com as palavras do meu advogado posso sentir essa coisa que vive dentro de mim começar a chacoalhar as algemas que mantive em cheque.

“Não posso encontrar a documentação em lugar nenhum. É quase como se tivesse sido apagada e nunca aconteceu.” Brent se inclina para trás como se os poucos centímetros fossem salvá-lo da minha raiva. É espessa no ar agora.

“Senhor.” Mindy diz, com a voz baixa e calma, enquanto ela lê corretamente o meu humor.

“Agora não.” Digo a ela, nem mesmo olhando em sua direção.

Ela faz um som irritado e sei que ela acha que o que quer que ela tem a me dizer é importante. Nada é mais importante do que a minha esposa, e Mindy sabe disso, então ela não pressiona como normalmente faria.

“Como isso é possível?” Rosno.

“Para ser honesto, acho que alguém entrou e fez isso. Alguém que não quer vocês dois casados.”

Imediatamente tenho uma lista mental de pessoas que não nos querem casados. Começando com seus pais e, em seguida, descendo para cada filho da puta que olha para ela. Mesmo aquele idiotinha na cafeteria que sempre lhe dá caramelo extra no seu café.

“Fodam-se eles.” Retruco para o meu advogado, porque irei corrigir isso agora. “Mindy!” Falo, e minha assistente entra de volta em meu escritório parecendo entediada. Nós trabalhamos juntos por muito tempo para o meu temperamento perturba-la.

“Consiga-me um padre. Irei me casar hoje.” Digo, então congelo quando vejo minha esposa atrás de Mindy.

“E com quem você irá se casar hoje, meu marido?” Ela inclina a cabeça e revela um pequeno sorriso provocante.

“Eu ia te dizer que a sua esposa estava subindo.” Mindy acrescenta antes de sair do meu escritório, sabendo que ela ganhou essa rodada.

Blakely espera que eu responda a ela.

“Vem aqui, esposa.” Ordeno conforme afasto minhas mãos da minha mesa e levanto. Normalmente eu a chamo de garota dos sonhos, mas agora a necessidade de chamá-la de esposa se alojou na minha garganta. Tenho que me lembrar que não importa o que um pedaço de papel diz, ela é minha. Mas conseguirei aquele maldito pedaço de papel.

# Capítulo Três

## Blakely

Ouço Mindy rir baixinho conforme vai para sua mesa. Meus pés me levam direto para o meu marido e sorrio para Brent conforme passo por ele. Daniel me puxa para ele e me beija forte, fazendo minha mente ir para a primeira vez que nos beijamos.

Nós dois estávamos em algum evento de caridade e meu pai me apresentou a ele. Ele sussurrou um aviso para ficar longe de Daniel, mas lembro que era estranho porque meu pai agiu totalmente diferente na frente dele. Após esse primeiro encontro fiz o meu melhor para evitá-lo como meu pai me disse, mesmo que eu não quisesse. Então ele tirou a escolha das minhas mãos quando me agarrou pelo pulso enquanto estava saindo do banheiro feminino. Ele me levou para uma sala escura e antes que eu pudesse dizer uma palavra sua boca estava na minha. Sem uma palavra, eu sabia que era dele e não passei uma noite longe dele desde então. Daniel se certificou disso e eu não lutei. Eu me deixei me apaixonar por ele, porque era muito fácil.

Deslizo minha mão em seu peito e posso sentir um ronco baixo lá. Com um toque ele me faz esquecer o resto do mundo e é só nós dois.

“Senhor. Brent ainda está aqui.” Mindy diz, quebrando o momento.

Sorrio quando ele coloca um beijo suave nos meus lábios inchados, em seguida, um na ponta do meu nariz. O ato é tão gentil em comparação com o beijo que acabamos de compartilhar.

“Como foi seu dia, esposa?” A palavra é preenchida com mais posse do que o normal e ele está no limite. Posso sentir isso, como quando o cara na cafeteria tenta fazer conversa fiada comigo.

“Melhor agora.” Digo com um suspiro feliz. Seu humor não me assusta como faz com outras pessoas. Claro que ele é um gigante e provavelmente poderia ficar todo Hulk e esmagar alguma coisa se quisesse, mas a única coisa que o vi esmagar é uma aranha que quase me matou de susto.

“Odeio estragar o seu dia se está começando a melhorar, mas prometo fazer as pazes com você, garota dos sonhos.” Sorrio ainda mais quando ele me chama assim. A primeira vez que ele me chamou assim eu estremei. Claro que ele bisbilhotou até que tirou a razão de mim, porque ele não pode ter segredos entre nós.

Meu pai e minha madrasta sempre disseram que passo muito tempo sonhando. Que a vida não era um conto de fadas, mas se alguém deveria saber disso sou eu. É por isso que sempre quero fazer o máximo de cada momento. Mas ainda assim, isso me fazia sentir estúpida e boba cada vez que disseram isso. Quando expliquei a ele o motivo, ele me disse que eu tinha saído diretamente do seu sonho. Ele tinha um recorrente sonho com uma mulher que ele não acreditava que era real até o dia em que me viu. Então ele me disse para continuar a sonhar com coisas e que ele poderia torná-las realidade. Sim, quem pensa que Daniel não é o homem mais doce do mundo não tem ideia de quem ele realmente é.

“Porque você vai se casar?” Eu o provoco, sem saber do que eles estavam falando quando entrei, mas devo ter ouvido algo errado.



“Sim, porque irei me casar.” Ele parece irritado e noto que ele ainda está nervoso. Está rapidamente se tornando claro que algo está realmente errado.

“Do que você está falando, Daniel?” Olho para a Brent, que está jogando com seu telefone e, provavelmente, tentando não parecer que está nos observando.

“Há um problema.” Daniel diz, e olho para ele.

“É mesmo?” Levanto uma sobrancelha para ele.

“Um que estou corrigindo agora.” Claro que sim.

“Cuspa, meu marido. Temos coisas que precisam ser feitas e que não encerramos esta manhã.” Eu o lembro com um sorriso.

“Você não é casada.” Mindy solta atrás de nós e eu chicoteio ao redor para olhar para ela. “Desculpe. Não tinha certeza de que ele poderia realmente dizer as palavras.” Ela dá de ombros antes de sair novamente. Eu ria se suas palavras ainda não estivessem tentando fazer sentido na minha cabeça.

“Não sou casada?” Repito, e soa ridículo. “Como isso é possível?”

“Você é minha esposa.” Daniel diz entre dentes. Ele me tinha casada dez horas depois de conhecê-lo, então posso ver por que o pensamento realmente o irrita.

“Não aos olhos da lei.” Brent acrescenta e Daniel começa a tremer. “Sua licença de casamento desapareceu e não há registros no tribunal de que alguma vez foi submetido ao conselho. Sei que foi, mas agora ela se foi.”

“Você está demitido.” Daniel estala para ele, nem mesmo olhando em sua direção.

“Você não está demitido.” Digo ao Brent antes de dar a Daniel um pequeno tapa no peito. “Está tudo bem.” Tranquilizo meu marido. Não gosto da ideia de não

estarmos casados também, mas talvez possa aproveitar esta oportunidade para corrigir a nossa família. “Vamos nos casar novamente.”

“Mindy está conseguindo um padre enquanto falamos.”

“Não.” Digo a ele, e vejo a um olhar de choque se formar em seu rosto.

“O que há de errado com ele?” Mindy pergunta, voltando ao escritório com os braços cheios de pastas.

“Ele está sendo dramático.” Digo.

“Nós vamos nos casar hoje.” Ele exige e cruza os braços sobre o peito. Imagino se este é o olhar que intimida todos os outros. Acho que é sexy, mas mantenho esse pensamento para mim mesma.

“Nós iremos fazer tudo certo desta vez. Iremos nos casar no próximo mês. Isso me dará tempo para planejar algo.” Ideias já estão se formando na minha cabeça do tipo de casamento que será.

“Não.” Daniel diz imediatamente.

“Sim.” Coloco minhas mãos em meus quadris enquanto olho para ele.

“Hoje.” Ele empurra.

“Acho que é melhor você ter certeza de que o padre esteja chegando.” Brent murmura para Mindy, e ela faz um som de *ha*.

“Não, já o cancelei.” Mindy responde friamente.

“Realmente quero fazer isso, Daniel. Quero um vestido e caminhar pelo corredor. Os votos, tudo isso.”

“Porra.” Ele murmura. “Tire esse beicinho, garota dos sonhos.” Ele suspira e seus braços cruzados caem do seu peito antes de me segurar contra ele.

“Uma semana. Darei a você uma semana.” Ele contraria.

“Isso não é muito tempo.” Digo a ele e ele me levanta então meus pés ficam pendurados a um bom metro do chão.

“Eu sou rico. Uma semana é tempo mais que suficiente.”

“Será no Natal.” Mindy o lembra, e percebo que esqueci completamente.

“Acho que estou ganhando uma esposa no Natal, então.” Ele diz, antes de me dar mais um daqueles beijos, lembrando-me a quem eu pertença.

Como se alguma vez eu pudesse esquecer.

# Capítulo Quatro

## Daniel

Tomo outro gole do meu uísque enquanto espero minha esposa sair do quarto. Ela me expulsou mais de trinta minutos atrás e estive esperando impacientemente desde então. Não sei se a queimadura no meu peito é do álcool ou o fato de que terei que sofrer com mais um desses eventos. Prefiro enviar um cheque e terminar com isso, mas pode ser que eu ainda esteja irritado sobre tudo o que aconteceu.

As luzes de Natal na árvore brilham e penso em ter presentes sob ela para os nossos filhos no próximo ano. Talvez devêssemos mudar e conseguir um lugar fora da cidade. Não sei por que não pensei nisso mais cedo e imagino o que Blakely diria.

Ela nunca disse se gosta de estar aqui ou não. Ela me disse várias vezes que tudo o que ela se importa é que onde vivemos pareça como um lar e não um museu. Meu lugar não parecia nada antes dela. A maior parte não era mobiliada quando a trouxe para casa, mas não demorou muito para ela mudar isso. Ela me levou para pequenas lojas de antiguidades em todo o lugar até que encontramos o que pensávamos que se encaixava melhor. Havia algo de mágico em ver seu rosto iluminar quando ela encontrava uma peça simples de cinco dólares que podíamos limpar e repintar. Ela fez

deste um lugar uma casa para a qual quero voltar e agora é quente e acolhedor, assim como ela.

Baixo meu copo e olho para baixo no corredor, debatendo se eu deveria ir buscá-la. Sei que com algumas carícias poderia fazê-la mudar de ideia sobre ir a essa coisa esta noite e quero algum tempo a sós com ela. Ela tem estado tão ocupada planejando um casamento e imagino se deveria ter lhe dado mais tempo. É uma pílula amarga para engolir, porque nos quero casados agora, mas odeio que ela está correndo ao redor tentando torná-lo perfeito em um curto espaço de tempo. Não ajuda que ela não me deixa fazer nada. Ela me disse várias vezes que quer que seja uma surpresa.

Verifico meu telefone para ver se tenho quaisquer novos e-mails. Podemos estar corrigindo o problema de não ter uma licença de casamento, mas ainda quero saber como diabos isso aconteceu, para começar. Alguém tentou ficar entre minha esposa e eu, e não tolerarei isso. Normalmente eu poderia desfrutar de uma caça como esta, mas não quando se trata de minha garota dos sonhos.

“Houve uma mudança no tempo?” Minha cabeça levanta com o som de sua voz, e chupo uma respiração quando vejo o que ela está vestindo.

“Onde você conseguiu isso?” Pergunto, olhando para o vestido vermelho que se agarra a suas curvas.

Este vestido mostra cada centímetro do seu corpo exuberante e meus dedos coçam para cavar dentro dela agora. É segurado por uma alça em um ombro que se parece com rosas. É de tirar o fôlego, mas mais do que qualquer coisa é ela, suave e doce, mas um pouco selvagem e livre com a saia solta em torno dela. Sei que este lado dela é de sua mãe, e desejo que pudesse ter conhecido a mulher que me deu esse presente. Quanto mais aprendo sobre sua mãe mais percebo aquele pedaço que está dentro da minha esposa. Fiz um voto silencioso de que sempre farei o meu melhor para puxar para fora essa parte da minha esposa. A pequena parte que é um pouco

hippie com um espírito livre e amor à vida. Está lá, mas às vezes se esconde sob as sombras do seu pai.

“Sei que sua madrastra não escolheu esse vestido.” Levanto e fecho a distância entre nós. Tenho que colocar minhas mãos nela e me lembrar que ela é real e é toda minha.

“Acho que isso significa que você gosta.” Ela olha para mim através de seus cílios, e embora não deveria desfrutar de quão tímida e inocente ela parece, eu faço.

“Gosto de você em qualquer coisa.” Digo conforme passo o meu dedo ao longo de suas lindas bochechas rosadas. Ela me transformou em um homem desesperado que não pode aguentar mais do que alguns metros longe dela. Toco o meu dedo sob seu queixo para levantar sua cabeça enquanto inclino e a beijo. “Ou fora delas.”

Quero levá-la de volta ao nosso quarto e ter o meu caminho com ela. Ela faz aquele bonito zumbido na parte traseira de sua garganta, como sempre faz quando está molhada. Meu pau incha ao pensar sobre o sabor da sua excitação e quero ficar de joelhos e provar.

“É apenas por pouco tempo.” Ela suspira, e sei que ela está me pedindo para ser forte e não fazê-la ficar em casa. Ela faria isso por mim, mas não posso pedir-lhe para fazer isso. Preciso tentar encontrar algum controle, mas mesmo depois de todo esse tempo minha necessidade por ela não arrefeceu.

“Estou cronometrando.” Digo, e ela ri.

Tomo-lhe o braço e partimos para o evento Vine. Uma vez que estamos na parte de trás da limusine ela se aconchega ao meu lado e sei que ela deve estar cansada. Tive que arrastá-la para a cama na noite passada e fazer amor com ela até que desmaiou ou ela teria ficado acordada a noite toda trabalhando em planos de casamento. Deveria deixá-la dormir, mas a acordei esta manhã com o meu pau profundamente dentro dela,

porque tinha que me lembrar que ela ainda é minha. Eu a fiz gozar três vezes antes de deixá-la voltar a dormir novamente.

Tenho a sensação que sua madrasta não está ajudando com o estresse do casamento também. A mulher gosta de fazer as coisas de uma certa maneira e sei que minha doce esposa tentará fazê-la feliz. Aperto minha mandíbula e esfrego meu polegar subindo e descendo no braço de Blakely para tentar esfriar minha raiva. Sua doçura é desperdiçada neles. Passei anos mordendo a língua quando se trata deles, porque sei como eles podem ser. É por isso que não sinto qualquer culpa sobre apressar nosso primeiro casamento e movendo-a direto para nossa casa.

Não os queria lá antes e não os quero lá agora também. Não depois do seu pai praticamente me oferecer a sua filha como pagamento da sua dívida. Na verdade, fui para o evento na noite em que a conheci, porque queria confrontá-lo sobre o comentário fora de mão que ele me enviou num e-mail.

Ela me distraiu e esqueci por que fui para a festa em primeiro lugar, até que seu pai me apresentou a ela. Não sabia o jogo que ele estava jogando naquela noite e não me importei, porque ela não era um jogo para mim. Ele não tinha que oferece-la como pagamento porque ela já era minha no instante em que a vi.

Não colocaria Blakely no meio de qualquer besteira que seu pai tinha acontecendo. Eu a levei e lavei minhas mãos do que ele me deve, porque não derrubarei seu pai, mesmo que acho que ele é um pedaço de merda. Não contei a ela sobre o e-mail porque sabia que iria machucá-la, mas agora imagino se isso foi um erro.

Sacudi seu mundo o suficiente quando apareci e não queria adicionar a isso. Queria sua confiança e temia que ela teria acreditado em seu pai sobre mim. Podia ver desde o início o quanto ela queria que sua família gostasse de mim, e tentei o meu

melhor no início. Mas não demorou muito para que o ego de John levasse um golpe e paramos de fingir.

Ele tentou recuar, pensando que ele poderia usar sua filha contra mim quando viu meu claro interesse nela. Tento não pensar se ele já fez a mesma oferta a outra pessoa. Teria que matá-lo e quem quer que o outro homem fosse.

“Daniel?” Olho para baixo em Blakely e sorrio, esperando que minha raiva não esteja aparecendo.

“Você nunca me disse se o tempo mudou.” Seus olhos estão esperançosos, mas não tivemos qualquer neve este ano e não está parecendo que a teremos em qualquer momento em breve.

“Sinto muito, garota dos sonhos. Não há neve na previsão.”

Vejo seu sorriso cair e isso me esmaga. Ela quer um casamento branco e posso dizer o quanto ela está desapontada. Por que ela tem que querer algo sobre o qual não tenho absolutamente nenhum controle? Ainda assim, minha mente não pode parar de tentar corrigir o problema para ela.

“Não se preocupe, pedirei ao Papai Noel para que isso aconteça.” Digo e encosto o nariz nela. Sua risada enche o carro e dissolve minha raiva residual.

“Você se comportará esta noite?” Ela pergunta enquanto sorri para mim.

“Então você não teria qualquer diversão.” Digo contra sua pele enquanto passo meus dentes ao longo da concha de sua orelha. Ela treme e a beijo antes de me afastar. “Você ainda está com problemas por nos amarrar nisso, por isso não abuse da sorte.” Aviso.

Ela sorri mais e se inclina contra mim para que eu possa olhar para baixo em seu vestido e seu decote. O carro para e o motorista sai para abrir a porta.

“Vou levar meu castigo.” Ela sussurra enquanto lambe os lábios. “Mais tarde.”



Só então ela alcança a maçaneta da porta, mas pego sua mão e a paro.

“Nem sequer pense nisso.”

# Capítulo Cinco

## Blakey

Daniel leva a minha mão até a boca e a beija conforme a porta se abre. O motorista se afasta para nos deixar sair e Daniel sai primeiro. Ele me ajuda, em seguida, me enfia contra seu braço em um aperto possessivo. Olho e vejo alguns repórteres de jornais locais e desvio o olhar, não querendo sua atenção, mas é tarde demais, porque os ouço chamar o nome de Daniel.

“É verdade? Vocês não estão realmente casados?” Minha cabeça se vira para olhar para eles imaginando como sabem.

O casamento que planejei é pequeno e íntimo. Disse a todos que finalmente faríamos uma cerimônia para comemorar e as únicas pessoas que sabem sobre nós não sermos casados são a minha família e amigos íntimos. Daniel tensiona com a pergunta e viro minha cabeça para que eles não possam conseguir uma foto.

“Deixe estar.” Sussurro, sabendo que preciso acalmá-lo. “Você é meu marido e meu tudo.” Eu o lembro, e ele beija o topo da minha cabeça como um silencioso obrigado antes de me levar para dentro e para fora do frio.

Quando entramos, a festa já está em pleno andamento. Daniel pega uma taça de champanhe para mim e seguro a taça, sem tomar um gole. Não disse a Daniel que parei de tomar a pílula e é muito cedo para eu estar grávida, mas não quero arriscar. Contar a ele será minha surpresa Natal e sei que ele ficará feliz. É difícil fazer compras para ele, mas sei que isso significaria mais para ele do que qualquer coisa. Estou pronta e quero começar nossas vidas juntos em todos os sentidos.

Seus olhos chicoteiam para o meu copo, em seguida, de volta para mim, e imagino se ele já sabe. O homem percebe tudo e é provavelmente por isso que ele é tão bom nos negócios. Ele está sempre dois passos à frente. É reconfortante, mas, ao mesmo tempo, pode ser divertido tentar chegar à frente dele de vez em quando.

Levo a taça à boca e finjo tomar um gole. Não acho que ele está acreditando, mas naquele momento vejo minha madrasta se movendo em nossa direção ao mesmo tempo que ele também percebe. Observo-o tensionar de novo, fazendo-me imaginar se algo está errado. Sei que ele não se importa com a minha madrasta ou pai, mas ele não esconde isso mais como costumava. Normalmente ele não se importa, mas agora ele está com raiva.

“Daniel.” Linda diz e lhe dá um breve aceno de cabeça.

Ela nem sequer tentar fazer os beijos de ar mais com ele. Esperava que nos últimos dias ajudassem a quebrar o gelo desde que passei a maior parte do meu tempo dizendo-lhe quão maravilhoso Daniel é. Ela tentou me convencer a não casar com ele, dizendo-me que iria manchar meu nome e o legado da nossa família. Feriu-me profundamente quando ela acrescentou que já tinha acontecido o suficiente por eu existir.

Ela disse coisas odiosas ao longo dos anos, mas isso foi absolutamente o pior. Estou começando a me perguntar por que sequer tento, e agora está ficando mais difícil

de morder a língua; mais ainda quando se trata do meu Daniel. Seu braço ao meu redor aperta, fazendo-me lembrar que isto é sobre ter uma família.

“Estamos sentados ali.” Linda gesticula para uma mesa onde vejo meu pai sentado com Carmela. Tenho que lutar contra revirar os olhos e comentários sarcásticos. “Venha, eles acabaram de servir a salada. É rude estar atrasado, e isso é tudo que você está autorizada a comer se quiser caber naquele vestido de noiva.” Ela caminha para longe de nós em direção à mesa e Daniel dá o bote atrás dela.

“Porra, eu vou...” ele começa, e coloco a mão em seu peito.

“Daniel.” Assobio e o forço a olhar para mim.

“Eu juro que se...”

Eu o paro da única maneira que sei, colocando meus lábios nos dele.

Ele rosna contra a minha boca e me beija de volta, e pelo tempo que estou satisfeita que ele não irá persegui-la estou ofegante e necessitada. Alcanço para limpar o batom que deixei nele, mas ele me para, agarrando minha mão e entrelaçando meus dedos com os dele.

“Ela conseguiu essa.” Seus olhos travam com os meu. “Farei tudo por você, Blakely, mas não irei ouvir alguém te desrespeitar. Essa é uma linha dura.”

Assinto, porque essa é uma batalha que não ganharei e ele está certo. Como as coisas continuam a piorar? Não importa o que faço, nada muda.

Ele me leva até a mesa e segura a minha cadeira para mim enquanto sento. Abro minha boca para dizer olá para o meu pai, que não se incomodou em levantar, mas ele me supera.

“Vocês estão atrasados.” Ele solta.

“Suas habilidades de observação estão melhorando, John.” Daniel diz enquanto agarra a parte de trás da minha cadeira e me aproxima mais dele. Ele faz um som de arranhar alto enquanto ele arrasta pelo chão, e eu riria, mas o rosto de Linda me para. “Tenho certeza de que ainda aceitarão o nosso cheque.” Daniel acrescenta conforme coloca o braço sobre as costas da minha cadeira e se inclina para trás casualmente.

“Você quer alguma coisa para beber, garota dos sonhos?” Ele pergunta, dando-me toda a sua atenção.

“Estou bem.” Pego a água sobre a mesa e tomo um gole.

A mesa fica quieta por um momento antes de Carmela começar a falar. Suspiro enquanto me inclino para Daniel e como minha salada. Seu polegar acaricia meu pescoço para frente e para trás conforme a mesa se move para uma conversa fácil. Daniel conversa casualmente com Benjamin, que está sentado à sua esquerda. Ele é um homem mais velho que sei que trabalhou com ele no passado e estou feliz que ele tem alguém para conversar.

“Então eu ouvi.” Carmela sussurra alto para chamar minha atenção.

“Acho que é um sinal.” Linda acrescenta enquanto toma um gole de vinho.

Carmela acena em concordância, e não sei por que ela se importa se estou com Daniel ou não. Poderia ser o fato de que meu marido é um bom partido e o dela é um idiota redondo que mostra suas verdadeiras cores depois que bebe um pouco demais.

“É um sinal de que precisamos de um casamento para comemorar com todos.” Digo com alegria na minha voz.

“Sério? Eu não recebi um convite.” O comentário de Carmela é mal-humorado e isso irrita minha pele.

“É uma pequena cerimônia apenas com a família. É no dia de Natal, e não gostaria de interferir nos planos de feriados de qualquer outra pessoa.” Eu a nívelo

com um olhar conforme irritação tem o melhor de mim, mas Carmela só leva isso como um desafio.

“Ele te fará assinar um acordo pré-nupcial desta vez?” Mesmo a boca da minha madrasta cai aberta com a pergunta evidentemente rude de Carmela.

Antes que eu possa responder, uma mão bate para baixo, fazendo com que toda a mesa trema. Alguns dos copos caem e os seus conteúdos derramam sobre a toalha de seda. Todos, exceto eu arfamos e a sala fica em silêncio.

“Não, eu confio em Blakely e nunca pediria a ela para fazer isso.” Seus olhos estalam entre meu pai e o marido de Carmela. “Apenas um homem que teme perder seu dinheiro mais do que sua esposa a faria fazer isso. Se ela fosse assinar qualquer coisa seria que nosso casamento é indissolúvel, mesmo por um juiz.” Ele se inclina para trás, levantando a mão da mesa. “Veja, posso dar insultos velados, também.”

“Daniel.” Meu pai adverte.

“John.” Daniel atira de volta sua própria advertência e soa mortal.

“Ela não é sua esposa ainda. Se fosse você, eu me cuidaria.” Meu pai diz, e meus olhos se arregalam.

“Oh Deus.” Sussurro, sabendo que isso não vai acabar bem.

Carmela e minha madrasta ainda estão em silêncio, e o marido de Carmela não diz uma palavra.

“Sinto muito, Blakely.” Daniel diz para mim conforme pega a minha mão e a aperta.

Meu coração salta uma batida e meus olhos o seguem conforme ele se levanta da cadeira e se eleva sobre mim. Não sei como ele faz isso, mas parece maior do que a vida agora enquanto agressão rola fora dele. Ele vira o rosto para o meu pai e se inclina para mais perto dele.

“Eu te avisei sobre agir como se tivesse controle sobre ela.” A de voz de Daniel ressoa através do grande salão de baile.

Minhas sobrancelhas reúnem, sem saber do que ele está falando. Olho para o meu pai, cujo rosto está ficando vermelho. Não tenho certeza se é vergonha ou raiva.

“Isso é rico vindo de você, Daniel. Desde que você descobriu que não está realmente casado você parece prestes a enlouquecer. Não pode lidar com isso, não é? Você tem que garantir que todos saibam o que é seu. Você é louco, porra.” Meu pai cospe e olha ao redor da sala para a cena que está em desenvolvimento.

“Ele não é louco.” Expiro, mas ninguém me ouve. Ok, talvez ele seja um pouco louco, mas nunca o culpo por isso, porque me sinto da mesma maneira sobre ele.

“Não espero que você entenda. Você não teve tanta sorte no amor, nem entende devoção. É engraçado como isso é traduzido para a sua vida nos negócios, é por isso que eu continuo tendo que salvá-lo de problemas.” Daniel diz para ele.

“Daniel?” Digo, e ele olha para mim. Seus olhos encontram os meus e posso dizer com um olhar que o que ele disse é verdade. Mas por que ele estaria resgatando meu pai de problemas? Sei que ele não se importa com ele. A verdade vem rapidamente, porque tudo que ele faz se volta para mim. Ele me ama e faria isso para garantir que nada no meu mundo fosse tocado.

“Por que está tão alto e poderoso?” Linda repreende. “Eu vi o e-mail que ele te enviou. Sei que você aceitou a oferta de John para tê-la como amante como reembolso.”

Empurro para trás como se tivesse levado um tapa. Olho para o meu pai em estado de choque e espero que ele chame Linda de mentirosa. Os segundos se arrastam, e quanto mais tempo demora, mais alto meu coração bate.

“Não achei que você realmente o faria.” Linda diz com muita presunção em sua voz. “Disseram que você era confiável e sempre fazia a coisa certa. Que você era um

idiota, mas era honrado.” Ela balança a cabeça e vejo seu rosto ficar vermelho de raiva. “Mas você salvou sua bunda mais uma vez! Você deveria tê-lo deixado cair em sua maldita cara!” Linda grita e se levanta da mesa. Assisto e, pela primeira vez na minha vida vejo verdadeira emoção cruzar seu rosto.

Meu pai parece tão chocado como todos os outros na mesa, exceto Daniel.

“Eu seria um maldito idiota por não tê-la levado, não que isso importe. Ela não era sua para dar, porque sua alma pertence a minha.” Suas palavras são preenchidas com posse e meu coração chama o dele.

Um momento de silêncio atravessa a sala e olho para o meu pai. “Você tem algo a dizer?” Quando ele não diz nada, um braço vem ao redor da minha cintura e sem olhar sei que é Daniel. Ele me levanta e minhas costas repousam contra sua frente.

“Você não a merece.” Ele diz, sua voz profunda vibrando contra mim e me dando força. “Ela é a única razão que não deixo tudo em seu mundo desmoronar enquanto você atira dinheiro em todos os seus investimentos de merda.”

“Você me ofereceu como um pedaço de propriedade? Isso é tudo o que eu sou para você.” Digo, e a sala está tão quieta agora que todos podem me ouvir.

Minha madrasta revira os olhos irritada com minha pergunta, mas meu pai é o único a responder.

“Você teria sido feliz; basta olhar para você agora.” Meu pai me dispensa com um aceno de mão. “Além disso, cuidei disso. Vocês não estão mais casados.” Meu pai se levanta da cadeira e antes que eu possa piscar Daniel está na minha frente e na cara do meu pai.

“Falaremos sobre isso na nossa reunião.” Meu pai diz conforme endireita seu casaco como se isto fosse apenas um mal-entendido.

“Que reunião?” Pergunto, mas não tenho ideia do que ele está falando.



“Não há nenhuma reunião.” Daniel diz.

“Se você quer se casar com a minha filha...”

“Quer?” Daniel ri, cortando-o. “Eu irei me casar com sua filha, John. E não há uma maldita coisa que você pode fazer sobre isso.”

Arfo quando sou levantada e jogada sobre o ombro de Daniel, grata que uso um vestido longo que me cobre enquanto ele me leva do salão de baile e fora daquela cena horrível.

Sorrio para mim mesma quando penso sobre alguém tentando ficar no caminho de Daniel. Ele é uma força da natureza e nada ficará entre nós. Quer? Sim, essa era a palavra errada.

# Capítulo Seis

## Daniel

“Aquele filho da puta.” Grunho conforme bato a porta do carro fechada atrás de nós.

Olho para Blakely que está tirando alguns grampos do seu cabelo que está caindo depois de ser jogada por cima do meu ombro. Não sei o que deu em mim, mas todo o meu controle estalou. Vejo como ela suaviza para baixo seu cabelo castanho sedoso e me dói para tocá-la. Cerro os punhos e o medo que só tenho quando se trata dela me impede de fazê-lo.

E se a minha necessidade por ela é demais e ela recuar do meu toque? Apenas esse pensamento bate o ar fora dos meus pulmões. Ela não olha para mim enquanto pega seu lábio inferior entre os dentes. Daria qualquer coisa para saber o que ela está pensando agora. Normalmente sou bom em prever os resultados das coisas, mas agora estou perdido. Tento me acalmar, tomando uma respiração profunda e me lembrando que não a deixarei ir. Não importa quão chateada ou magoada ela esteja, corrigirei isso e a farei me amar de novo, ou morrerrei tentando. Não posso suportar ela não querer

estar comigo, porque ela acha que eu a levei sobre algum negócio de merda que seu pai tentou me oferecer.

“Blakely.” Digo suavemente, e ela se vira para mim e seus olhos azuis frios encontram os meus.

“Pare de me chamar assim.” Ela afasta o olhar e olha para fora da janela. Alcanço sua pequena mão, envolvendo-a com a minha e ela não se afasta.

“Garota dos sonhos.” Digo, conforme trago sua mão aos meus lábios e beijo as costas dela.

Quando ela me encara novamente seus olhos estão cheios de lágrimas. Não posso aguentar e a puxo no meu colo e me envolvo em torno dela. Quero protegê-la do sofrimento de sua família e a decepção de que eles a trataram dessa maneira, mas não posso.

“Sinto muito.” Digo a ela enquanto ela esconde o rosto no meu pescoço. Meu coração bate no meu peito enquanto passo minhas mãos subindo e descendo em suas costas.

“Ela teria gostado de você.” Ela diz depois de alguns minutos de silêncio e sei que ela está falando sobre sua mãe.

“Acho que eu teria gostado dela, também. Tenho a sensação de que ela era muito parecida com a garota que você mantém escondida. A que só sai quando está comigo.” Ela se inclina para trás para olhar para mim, e seguro sua bochecha. Odeio ver as faixas de lágrimas sobre elas, mas agora preciso dar a ela o que ela precisa.

“Eu queria me encaixar.”

“Você se encaixa.” Digo a ela conforme enfio seu cabelo atrás da orelha. “Você se encaixa comigo como uma peça que faltava que eu não sabia que precisava. Você é perfeita, e certa para mim.”

“Você diz as coisas mais doces.” Seu lábio faz um pequeno beicinho, e inclino para beijá-la.

“Não, eu sou honesto.” Digo a ela conforme a beijo novamente. “Você é mais do que suficiente, e qualquer um que não vê quão especial você é cego pra caralho.”

“É por isso que ela gostaria de você. Você me faz vir à vida por dentro, e amo quem eu sou quando estou com você.” Ela dá de ombros. “Acho que me perdi em algum momento, mas lá está você, me encontrando novamente.”

“Nós temos todo o tempo do mundo e não irei a lugar nenhum.” Eu me inclino para a frente e pressiono minha testa na dela. “Nunca deixarei você ir.” Ela me dá um meio sorriso e um pouco da tensão me deixa. “Apenas me deixe ficar com você enquanto redescobre quem você é.”

Não vai demorar muito tempo para descobrir o que está em seu coração. Ela passou tanto tempo tentando ser o que todo mundo espera que ela fosse, mas vi a mulher real dentro dela. Ela permanece logo abaixo da superfície e só precisa a soltar e perceber que é ela mesma.

“Faça-me esquecer esta noite.” Seus olhos estão implorando, e sei o que ela precisa.

Assinto assim que o carro estaciona em nosso edifício. Ela se envolve em torno de mim, e a carrego para dentro enquanto o porteiro vira a cabeça fingindo não nos ver.

Estou desesperado por ela, e as palavras que John disse estão ecoando no fundo da minha mente. Pensamentos de Blakely sendo tirada de mim ou que alguém poderia sabotar nosso casamento me enfurece e me faz querer mostrar ao mundo que ela é minha. Seu aperto em mim aumenta conforme entro em nossa casa e ela começa a esfregar seu corpo contra o meu. Meu desejo por ela arde desde o segundo que ela saiu naquele vestido vermelho e depois desta noite preciso que ela seja minha.

“Não posso esperar.” Digo conforme a porta para a nossa casa fecha atrás de mim. “Não chegarei a cama.”

Eu a coloco na ilha na cozinha e me movo entre suas pernas. Beijo meu caminho pelo seu pescoço e puxo a alça de rosas fora do seu ombro e a beijo lá, também. Ela se inclina para trás e ouço seu suspiro quando puxo para baixo o material do vestido para revelar seu mamilo. Lambo através dele antes de chupa-lo em minha boca. O pico duro é seda na minha língua e empurro suas pernas abertas mais amplas enquanto passo para o outro mamilo.

Quero estar em todos os lugares dela ao mesmo tempo e não consigo me concentrar. Preciso me concentrar, mas depois desta noite só quero devorá-la pra caralho.

“Deite-se.” Digo enquanto derrubo a cesta da fruta atrás dela e o que quer que estivesse lá.

Ela faz o que peço e ajoelho entre suas pernas e puxo sua bunda para a beirada. Ela geme alto enquanto minha língua encontra seu clitóris e seus dedos cavam no meu cabelo. O sabor de sua buceta é como comer minha refeição favorita quente e pronta sempre que eu quiser. É familiar e confortável e não posso nunca ficar satisfeito.

“Perfeito pra caralho.” Sussurro contra seus lábios antes de chupar um e depois o outro.

Deslizo dois dedos dentro dela e os enrolo para esfregar aquele ponto doce que sei que ela ama. Quando ela levanta os quadris e grita, sei que achei e sorrio enquanto lambo seu clitóris.

“Eu te amo tanto.” Ela geme.

“Eu também te amo, garota dos sonhos.” Soletro o nome dela com a minha língua e depois digo que ela é minha.

Seu corpo tensiona e ela agarra a beirada da ilha e não paro. Ela range os dentes e dou-lhe exatamente o que ela quer conforme ela vai ao limite e goza em minha boca. Bebo sua doçura e prolongo isso o tempo que posso.

Quando ela está desfalecida na ilha me levanto e puxo o meu pau para fora. Deslizo em sua buceta lisa e começo a empurrar rápido. Estou desesperado para gozar enquanto ela está lá deitada após o seu orgasmo. Não preciso que ela se mova, porque ela já fez todo o trabalho para mim chegar a este ponto.

Assisto seus seios perfeitos se moverem enquanto a fodo e já estou vazando sêmen. Estou muito excitado para fingir que não vou gozar, mas quero que ela goze mais uma vez enquanto estou nela.

Inclinando para trás, acaricio meu polegar em seu clitóris enquanto assisto meu pau desaparecer dentro da sua buceta. Ela está molhada e tão rosada que parece um suave sorvete. Quero lambe-la novamente, mas meu pau está doendo, e se eu sair agora poderia morrer.

Ela geme e seus dedos se juntam aos meus enquanto nós dois esfregamos sua buceta para fazê-la gozar. É sexy pra caralho quando ela cede ao que quer e minha menina perfeita se torna uma deusa sexual.

“Mais forte.” Ela sussurra, mas ouço como se ela tivesse gritado para mim.

Grunho e empurro para a frente, batendo na ilha e forçando-me a não gozar. Ela esfrega sua buceta mais rapidamente e meu pau afunda nela mais e mais. Seus seios perfeitos saltam e assisto fixado enquanto cada célula do seu corpo me chama.

Seus lábios se separam e seus olhos fecham enquanto ela está perdida na paixão. Estou pensando em todas as maneiras que quero fodê-la e cada parte dela que quero lambe conforme meu pau cresce e se torna mais duro. Como ela continua fazendo isso comigo? Todos os dias preciso dela mais do que o último e de alguma forma ela entende isso. Ela é boa demais para mim, mas nunca a deixarei ir.

Como se estivesse lendo minha mente seu corpo se inclina à minha vontade e seu orgasmo atinge. Ela grita meu nome e ele ecoa nas paredes da cozinha. Continuo empurrando enquanto o meu orgasmo é acionado e as ondas grossas de sêmen atiram fora de mim para enchê-la. Posso sentir meu pau alongando para chegar mais fundo dentro dela e ela mexe para baixo sobre ele para que possa tomar cada centímetro. Nosso gozo combinado está na base do meu pau e o esfrego em seu clitóris conforme o último pulsar do seu orgasmo balança o seu corpo.

É rápido e intenso, mas é assim que somos.

Gentilmente, sento-a e a seguro contra o meu peito enquanto a carregoo para o nosso quarto ainda dentro dela. Não estou pronto para deixar o seu calor e estou longe de terminar de foder suas nuvens escuras para longe dela.

“Eu te amo.” Digo, meu pau pesado entre as minhas pernas, e entro e saio dela.

“Não pare.” Ela apela e fecha os olhos, mais uma vez, me alcançando.

# Capítulo Sete

## Blakely

As cortinas são puxadas para trás e o sol já está alto no céu. Estou aconchegada na cama, mas com o canto do meu olho vejo o telefone acender de novo, implorando por atenção. Eu me inclino um pouco e olho para ele para ver outro alerta do Google disparar. Suspiro e caio de volta no meu travesseiro, ignorando-o. Tenho certeza de que a história da noite passada está em todos os lugares já e provavelmente será o destaque ao longo das próximas semanas.

Olho para o lado dele da cama e vejo que está vazio. Não me lembro de adormecer depois que acordei com ele dentro de mim. O sexo foi urgente e forte como se ele estivesse tentando me marcar. Mas, mesmo depois de tudo isso, algo ainda está errado. Eu podia sentir isso no seu toque esta manhã e tenho certeza que acordei uma vez com ele sentado na cadeira ao lado da cama me olhando.

Meu estava pai certo? Daniel me vê como um pedaço de propriedade? Sempre pensei que o homem é um pouco obcecado por mim, mas este é um nível totalmente novo. Sento e levo o lençol comigo e o envolvo ao redor do meu corpo. Pego meu



celular para dar uma olhada no que o resto do mundo está dizendo, mas me arrependo instantaneamente quando começo a ler.

“Estava imaginando quando você ficaria com raiva.” Minha cabeça levanta conforme Daniel entra no quarto. Ele só usa uma calça que presumo que vestiu quando saiu da cama esta manhã. Não parece que ele dormiu muito.

“Você não pode me deixar.” Seus olhos encontram os meus, em um desafio.

“Não tenho medo de você. Experimente esse olhar em outra pessoa.” Derrubo meu celular no criado mudo com um baque forte, não me importando se rachou. Não me importaria de jogar a maldita coisa fora agora.

“Por que você não me perguntou se é verdade ou se fiz um acordo com o seu pai?”

“Não o chame assim.” Balanço minha cabeça. “Ele não é meu pai. Eu deveria ter percebido isso quando minha mãe nunca me contou sobre ele. Ela tinha uma razão.” Está tudo claro para mim agora. Ela estava me protegendo dele, mantendo-me longe, mas como ela ficou com ele em primeiro lugar será sempre um mistério para mim.

Os olhos de Daniel vagueiam sobre mim e posso dizer que ele está tentando me entender. “Ok, não o chamarei assim, mas você não respondeu minha pergunta.” Ele tenta novamente.

“Porque eu acredito em você. Lembro-me daquela noite e você me teria de uma forma ou de outra.” Ele fecha a distância entre nós e agarra o lençol que estou segurando ao meu redor. Soube o tipo de homem que ele era no momento em que olhei para ele, e acho que todo mundo sabe disso, também.

“Diga que você pertence a mim.” Ele ordena enquanto me levanta.

“Eu pertenço a você.” Respondo, e acho que ele vai nos levar até a cama, mas ao invés disso ele se vira e me pressiona contra a parede.

Gemo enquanto ele alcança entre nós e liberta-se antes de empurrar dentro de mim todo o caminho até a raiz dele. Estou molhada e deslizo subindo e descendo em seu grosso pau duro. Ele geme no meu ouvido enquanto se move e não tem que me lembrar que possui meu corpo e minha alma.

“Diga que você irá se casar comigo.” Ele está rangendo os dentes e posso ver o quão desesperado ele está por mim.

“Irei me casar com você!” Grito conforme meu corpo responde ao seu toque e meu orgasmo se constrói rapidamente.

Cavo meus dedos em seu ombro enquanto sua boca encontra a minha. Ele me beija como se não pudesse chegar perto o suficiente e estivesse tentando me beber para dentro dele. Grito conforme sua boca se move mais baixo e ele me bate na parede. Grito seu nome, assim que a perfeição acende meu corpo e gozo em torno dele.

É tão forte e rápido que vejo estrelas, mas a próxima coisa que sei é que Daniel está me abaixando na cama macia e me beijando toda suavemente.

“Eu te machuquei?” Suas palavras são tão baixas e ele está tentando recuperar o fôlego.

“Machucar não é a palavra que eu usaria.” Sorrio até que vejo seu rosto e então alcanço e toco sua barba. Ele não se barbeou recentemente e amo a sensação dela contra a minha pele. “Por que você está fazendo essa cara?”

Pela primeira vez na minha vida vejo algo nos olhos de Daniel que nunca vi antes. Há uma vulnerabilidade lá que tenho certeza que ninguém jamais viu antes, mas ele a mostra para mim. É provavelmente porque sou a única que pode fazê-lo senti-la.

“Eu te tomei muito forte. Deveria ser gentil com você, mas perdi o controle.”

Ele acaricia o meu rosto suavemente e inclino para o seu toque.

“Eu me diverti muito.” Esfrego meu nariz contra o dele enquanto envolvo meus braços ao seu redor.

Ele engole audivelmente. “Eu estava com medo que você iria me deixar.” Normalmente o provocaria, mas o olhar em seu rosto me faz balançar a cabeça.

“Não estou zangada com você. Sabe disso, certo?” Estou começando a entender por que ele está tão no limite.

“Você não está?” Sua voz está cheia de choque e não posso deixar de rir. É um deleite raro chocá-lo.

“Por que eu estaria zangada com você? Se alguma coisa...” Paro.

“Se alguma coisa o quê?” Ele pergunta.

“Eu sou um monte de trabalho. Não sabia que você estava ajudando ele e eu...”

“Não me importo sobre ele ou qualquer outra pessoa. Sem ele não há você, então se você o quer ao redor, eu o deixarei estar ao redor. Se você quer que ele vá embora, então ele vai.”

Meu coração palpita, porque os outros podem ver suas palavras como falta de sentimento, mas eu não. Ele vai direto ao ponto e me deixa saber onde ele está. Não existem linhas borradas entre nós.

“Você faz isso parecer tão fácil.”

“É. Se fosse por mim, eles iriam embora.” Seu dedo traça a minha mandíbula. “Mas você já perdeu algo na sua vida e não tomarei mais. Mesmo se acho que eles estão causando mais mal do que bem.”

Assinto em concordância. “Acho que eles estão apenas prejudicando a vida que temos e que continuaremos a construir. Quero fazer uma família para nós, e você não conheceu sua mãe também. Pensei que esta era uma oportunidade para nós.”

“Baby, você e sua mãe eram uma família, não é?” Assinto novamente. Deus, ele está certo. Nós éramos. “Meu irmão e meu pai amam você.”

“Eu os amo também.” Eles são tão diferentes da minha família, eles são quentes e afetuosos. “Você me deu sua família e eu não tinha nada para te dar.”

“Tudo que preciso é você, garota dos sonhos, sabe disso. O resto faremos juntos.” Uma lágrima desliza livre e ele a beija.

“Eu estava zangada porque as pessoas on-line estão dizendo as piores coisas sobre você. Acho que meu pai está espalhando mentiras.”

“Você acha que me importo?” Sorrio um pouco, sabendo que ele não se importa, mas ainda me incomoda. “Tudo que me importa é o que você pensa. Você acha que sou louco?”

“Um pouco.” Tento lutar contra um sorriso, mas não posso evitar. “Sobre mim.”

“Obcecado.” Ele acrescenta.

“Sei como você é. Podemos ser casados, mas estive com você nestes últimos anos e nada que vem de você esta última semana é chocante.”

“Eu fui um pouco...”

“Pare.” Coloco um dedo sobre sua boca. Ele beija a ponta antes de dar uma pequena mordidela. “Se você é louco, então sou louca também. Eu amo como você é comigo. Você me faz sentir querida e amada.”

“Porque você é minha garota dos sonhos.” Ele diz, em seguida, me beija.

Eu não deixarei esta cama até que seja hora de dizer *Eu aceito* e Daniel ter o que quer.

# Capítulo Dito

## Daniel

*O dia do casamento...*

Caminho de um lado para o outro na frente das grandes janelas e meu irmão me olha com diversão. “Você age como se ela não fosse aparecer.” Viro para atirar-lhe um olhar que faria a maioria das pessoas recuar, mas ele nem sequer pestaneja.

“Deixe-o em paz.” Meu pai diz a Steven, mas ele não ouve porque está se divertindo muito com tudo isso.

“Ela já está aqui.” Eu o lembro.

Eu sei porque a trouxe comigo. De jeito nenhum passaríamos a noite antes do casamento separados. No entanto, ainda tiro o meu telefone e verifico sua localização.

“Ela está na sala ao lado! Jesus, Daniel!” Steven ri.

Não escondo meus jeitos obsessivos e arrogantes, mas talvez deveria fazer isso com todos exceto minha esposa. Felizmente tive sorte em mais de uma maneira quando se trata dela, porque ela ama o quanto eu preciso dela.

Meu telefone toca na minha mão e respondo instantaneamente. “Diga-me que já foi resolvido.” Digo antes que alguém possa falar.

“Está feito, senhor. Contanto que você esteja dentro do cronograma sairá perfeitamente.”

Solto um suspiro de alívio. “Obrigado.” Digo, antes de terminar a ligação.

Meu pai caminha até mim e me entrega uma bebida. Tento dispensá-lo, mas desta vez ele me dá o mesmo olhar que dei ao meu irmão mais novo momentos atrás e pego a bebida dele.

“Normalmente gosto de ver você nervoso, mas você está me deixando no limite. Beba isso e acalme-se, porra.” Faço como ele me diz e tomo o uísque antes de colocar o copo sobre a mesa ao meu lado.

“Você não acha que a família dela tentará aparecer, não é?” Meu irmão pergunta enquanto se serve de outro.

“Não.” Não há nenhuma maneira que fariam qualquer coisa para causar uma cena, além disso, eles não chegariam a três metros deste lugar. Estamos longe da cidade em um hotel pitoresco localizado em uma pequena cidade. Eu nem sabia que este lugar existia até minha garota dos sonhos encontrá-lo. Tenho seguranças escondidos em todos os lugares para se certificarem de que não haja interrupções e nada impeça que esse casamento aconteça.

Depois que conversamos, fiz amor com ela novamente até que desmaiei. Quando acordei, ela estava correndo ao redor e mudando todos os planos de casamento que ela fez. Agora é totalmente diferente de antes e isso é totalmente dela.

Desde que chegamos aqui ontem, eu poderia dizer que ela se apaixonou pela cidade pequena e deixou as rodas na minha cabeça virando.

Apreciei vê-la zumbindo ao redor de nossa casa na cidade, emitindo ordens para me preparar para hoje. Sentei e a assisti trabalhar e fiz como me foi dito sempre que ela pedia algo. Em cada vez ganhei um beijo. Não sabia que planejar um casamento poderia ser tão agradável ou talvez eu teria feito isso na primeira vez.

Mais do que qualquer coisa eu estava chocado quando recebi um alerta sobre uma história que atingiu os jornais. Blakley enviou um e-mail para todas as estações de notícias locais sem eu saber, mas quando li, soube que ela acabou com seu pai e madrasta. Ela os atingiu onde machucaria mais, sua imagem pública. É com o que eles sempre se importaram mais e ela disse ao mundo a verdade sobre tudo.

O pequeno império de John não durará muito mais tempo sem a minha ajuda. Eu poderia fazer tudo isso ir embora durante a noite se quisesse, mas sei que minha esposa não iria querer isso. Ela não é vingativa e ela os salvou mais uma vez sem eles sequer saber. Estão perdendo mais do que jamais saberão, mas não entendem o que é o amor. Ele está preso em um casamento infeliz, com uma mulher que o odeia e isso é um destino pior que a morte.

Levanto-me um pouco mais quando Mindy aparece na porta. Ela está ajudando minha garota a ficar pronta. “É hora.” Ela diz enquanto sorri e caminha para mim. “Estou feliz que verei isto.” Ela me beija na bochecha antes do meu pai pegar a mão dela e puxa-la ao lado dele. Ela ri e se inclina para ele e me lembra de onde recebi minha possessividade. É claramente uma característica da família.

O tempo para conforme minha garota dos sonhos sai de trás do tule branco suave e ela se move em direção a mim. Por um momento, juro que estou paralisado antes de me sacudir disso e praticamente correr pelo corredor para encontrá-la antes do meio da sala. Não posso vê-la e não estar ao lado dela.



“Você está tão bonito.” Ela me diz, e isso me faz perceber que não falei uma palavra desde que ela surgiu. Jesus, sou uma fodida bagunça.

“Você parece um sonho.” Consigo dizer, e ela sorri para mim. Seus lábios cheios cor de rosa são muito atraentes. Ambos sabemos que não durarei muito tempo, mas tento me controlar porque sei que não serei capaz de parar se eu começar.

“Deixe-me fazer você minha de novo.” Digo conforme tomo-lhe o braço e a guio para as duas portas de vidro que levam para fora.

Meu irmão as abre para nós e permite que o ar frio entre. Será apenas nós e o ministro lá fora, juntamente com as pessoas que mais significam para nós. Isso é exatamente o que ela queria desde o início. Esta é a nossa família, pelo menos por agora. Com o tempo sei que vai crescer.

Hoje é um lembrete de quão forte somos juntos e este é um novo começo. Estamos deixando as coisas no passado e nos movendo em direção a algo melhor. Quando perguntei se ela iria me deixar levá-la até o altar seu rosto se iluminou como se eu tivesse tido a melhor ideia da minha vida. Mas no dia em que disse a mim mesmo que a manteria para sempre é que foi a melhor ideia que já tive.

“Pelo menos nevou na noite passada.” Ela sussurra ao meu lado. Há uma pequena quantidade no chão ao nosso lado, mas ela não está recebendo o Natal branco que ela pediu. É muito ruim porque seu coração estava nisso.

“Você queria neve sobre nós?” Pergunto, e ela assente.

“Sei que foi uma ideia idiota, apenas pensei que seria bonito.”

Continuamos caminhando para o lugar onde a cerimônia será realizada e seguro sua mão apertada. A pequena área do palco à frente está coberta de rosas brancas e quando nos aproximamos sua boca abre em surpresa.

“Daniel.” Ela arfa conforme a neve começa a cair em torno de nós. “Você fez isso?”

Assinto enquanto seu rosto se ilumina e não tenho que olhar para saber que mais neve está chegando. Poderia ter levado um pequeno exército para conseguir isso aqui, mas eles estão no telhado com ventiladores para tornar isso perfeito e valeu a pena cada centavo.

“Eu disse que faria qualquer coisa para te fazer feliz.” Digo, e seus olhos se enchem de lágrimas.

“Você é completamente louco.” Ela ri, quando outra lágrima desliza por sua bochecha e a limpo com o meu polegar.

“Eu te darei qualquer coisa, também.” Ela diz, e a levanto do chão. Seus pés chutam atrás dela conforme a neve continua caindo ao nosso redor.

“Ei, você nem sequer chegou ao ministro ainda.” Meu irmão grita, e o ignoramos.

“Sei que você faria.” Digo a ela e pressionno minha testa na dela.

Ela sorri ainda mais para mim. “Estou grávida.” Ela sussurra, e fecho meus olhos pensando que este momento não poderia ser mais perfeito.

“Garota dos sonhos.” O nome dela sai engasgado, porque estou tão cheio de emoções.

“Feliz Natal.” Ela me diz, antes de pressionar meus lábios nos dela, sabendo que cada Natal que teremos pelo resto de nossas vidas será feliz.

# Epílogo

*Blakely*

*Cinco anos depois...*

“Não entendo por que as pessoas querem ver nossa casa.” Daniel rosna conforme atira outro biscoito na boca.

Minnie e eu passamos a maior parte do dia fazendo-os para os convidados que já começaram a aparecer. Meu marido é ainda mais adorável com este olhar irritado em seu rosto e seu brilhante suéter feio, que nossa filha escolheu para ele, esticado sobre o peito. Não que ele se importe que o suéter é além de feio.

“Você é o único que concordou com isso.” Eu o lembro. Sua única resposta é pegar outro biscoito e enfiá-lo na boca. A este ritmo, não sobrarão nenhum. “Estou feliz que fizemos muitos.” Eu o provoco. Se corrermos para fora, fugirei com a caixa de biscoitos da despensa.

“Dê-me alguma coisa para comer que seja doce e não precisarei comer estes.” Ele me alcança, e tento evitá-lo, mas é inútil. Ele me tem presa ao balcão da cozinha

instantaneamente e sorriu dele. Ele está tentando me encontrar sozinha o dia todo, mas uma coisa ou outra continua nos interrompendo. Tenho certeza que é por isso que ele está tão mal-humorado agora.

“Você pode me comer mais tarde.” Digo enquanto ele beija meu pescoço. “Comporte-se, temos convidados.” Ele deixa cair sua testa na minha e respira fundo.

“Você é toda minha quando eles saírem daqui.”

“Eu já sou toda sua.” Eu o beijo novamente antes dele finalmente me soltar e nossa garotinha Minnie correr para a cozinha a toda velocidade para Daniel.

“Papai! Papai Noel está aqui.” Ela pula em direção a ele e ele a pega.

Nós nos mudamos para a mesma pequena cidade em que nos casamos não muito tempo depois que dissemos nossos votos. Estivemos tão feliz aqui desde então, e estou tão feliz que tomamos a decisão de fazer esta a nossa casa.

É véspera de Natal e a cidade criou um bonde que vai de casa em casa para ver a casa de todos decoradas para os feriados. Fomos uma das famílias a quem pediram, mas não estou surpresa porque todo mundo ama Daniel.

Sorriu ao ver como as coisas são diferentes aqui. As pessoas gostam de sua franqueza e honestidade. Eles até tentaram levá-lo a se candidatar a prefeito. A cidade é tão pequena que você não precisa nem ser pago para o trabalho, mas amo que aqui todo mundo o entende. Ajuda que não existem quaisquer hierarquias sociais e as pessoas são o que são.

“Você está pronto para mostrar todo o trabalho duro que você e mamãe tiveram?” Ele pergunta a Minnie, e ela sorri para ele. Nossa casa está coberta de decorações de natal, que Minnie nos fez retirar cinco minutos depois do jantar de Ação de Graças.

“Temos a melhor casa.” Ela sussurra, acenando com a cabeça.

“Eu sei, mas temos que ficar calmos.” Daniel sussurra para ela enquanto me dá uma piscadela.

“Eu vou ser a mais calma.” Ela diz, fazendo-me rir.

“Vamos ver o Papai Noel?” Pergunto a ambos.

“Biscoito para mim.” Minnie estende a mão pequena e Daniel pega um e dá a ela.

“Isso irá definitivamente me premiar com a Casa de Bonecas dos Sonhos.”

“Alguém te ensinou suborno?” Levanto uma sobrancelha para Daniel e ambos fingem inocência. “Acho que terei que ir sentar no colo do Papai eu mesma e perguntar a ele se vocês dois estiveram aprontando algo que não é bom.” Falo sobre o ombro enquanto saio da cozinha, sabendo que Daniel está bem atrás de mim. Viro o corredor para a sala para ver o Papai Noel já em seu assento junto à lareira.

Mindy, a antiga assistente de Daniel, sorri para mim do seu lugar no colo do pai de Daniel na sala. Ela tem o nosso filho nos braços e canta para ele. Os dois tornaram-se como pais para mim e eles são os melhores avós também.

Nunca dou ao meu pai ou a madrasta mais do que um pensamento de passagem de tempos em tempos. Nem pergunto a Daniel sobre eles. A foto sobre a lareira é de mim quando eu tinha cinco anos. Minnie e eu somos muito parecidas. Na foto estou rindo enquanto minha mãe me faz cocegas e amo que ela está com a família em espírito todos os dias. Até mesmo pego Daniel dizendo obrigado quando ele passa por ela.

Minnie passa por mim direto para Papai Noel e estende o biscoito para ele. Vou dar um passo a frente, mas sou agarrada por trás e levantada no ar. Solto um pequeno grito, mas ninguém me ouve sobre a música de Natal e risadas enchendo a sala. Mindy vê, mas apenas sorri e olha para o lado.

“Daniell!” Não sei porque protesto porque estou para cima e sobre seu ombro um segundo mais tarde. Ele bate na minha bunda e acho que talvez eu não deveria ter dito que sentaria no colo do Papai Noel. Eu sabia melhor, mas não pude evitar. Sorrio enquanto luto contra uma risada. “Temos companhia.”

“Irei mantê-los ocupados, irmão, tome o seu tempo.” Ouço Steven dizer antes de Daniel subir as escadas dois degraus de cada vez.

“Traidor!” Grito, mas não acho que ele me ouve.

Poucos segundos depois Daniel me joga na nossa cama e, em seguida, paira sobre mim. Ele alcança atrás dele e tira o suéter feio e joga-o no chão. Examino seu peito largo e lambo meus lábios. Meu marido só fica melhor com a idade.

“Acho que vou ter o meu deleite doce agora.” Daniel desliza as mãos sob o meu vestido e com um puxão minha calcinha rasga e ele atira os pedaços no chão. “Pronto, agora você pode sentar no *meu* colo.” Ele agarra minhas coxas e me espalha amplamente. “Mas acho que nós dois sabemos que você foi muito travessa.” Ele faz um som de tsking enquanto beija o interior da minha panturrilha.

“Tem certeza?” Inclino em meus cotovelos e seus olhos encontram os meus. “Porque tenho algo para você de Natal. Algo que sei que você está querendo. Isso não me faz uma boa menina?” Mordo meu lábio e bato meus cílios para ele.

“Garota dos sonhos.” Ele olha para mim como se eu pendurei a lua. “Você vai me fazer um papai de novo?” Assinto e ele está caindo em cima de mim e me beijando com tudo nele.

Começamos a tentar ter outro bebê após o nosso filho fazer dois anos no mês passado. Daniel e eu queremos uma casa cheia de crianças e estamos bem em nosso plano. Sabia que hoje seria o momento perfeito para dizer a ele e enquanto ele tira o seu pau e me enche não consigo pensar em uma maneira melhor de comemorar.

“Diga.” Ele exige entre beijos.

“Eu te amo, e sou sua.”

“É isso mesmo.” Ele diz enquanto empurra profundamente.

Ele não me diz, mas sei que ele verifica nossa certidão de casamento de vez em quando. Eu o conheço muito bem e ele não seria capaz de suportar se isso acontecesse novamente. Em cada Natal em nosso “novo” aniversário ele gosta de dizer os nossos votos de novo. Acho que o lembra que sou dele, e que ele é meu e nunca iremos nos separar.

É louco? Talvez para alguns, mas para mim é o nosso amor e isso é simplesmente perfeito.



*Fim*